



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
VALE DO TÂMEGA



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO
Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO
2.º PERÍODO

www.aevt.pt

Avaliação do Sucesso Académico – 2.º
Período Avaliação do Sucesso Académico
– 2.º Período Avaliação do Sucesso
Académico – 2.º Período Avaliação do
Sucesso Académico – 2.º Período
Avaliação do Sucesso Académico – 2.º
Período Avaliação do Sucesso Académico
– 2.º Período Avaliação do Sucesso
Académico – 2.º Período Avaliação do
Sucesso Académico – 2.º Período
Avaliação do Sucesso Académico – 2.º
Período Avaliação do Sucesso Académico
– 2.º Período Avaliação do Sucesso
Académico – 2.º Período Avaliação do
Sucesso Académico – 2.º Período
Avaliação do Sucesso Académico – 2.º
Período Avaliação do Sucesso Académico
– 2.º Período Avaliação do Sucesso

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	7
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	10
3.1.2 Médias	15
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	19
4. RECOMENDAÇÕES	36
ANEXOS	Erro! Marcador não definido.

NOTA INTRODUTÓRIA

A autoavaliação do Agrupamento é um processo desenvolvido pela comunidade educativa e deve ser entendida como um trabalho coletivo, envolvendo os diversos atores. Tem como intuito a tomada de consciência das dinâmicas existentes, no sentido de conduzir adequadamente as ações coletivas promotoras da melhoria/qualidade do Agrupamento.

O presente relatório refere-se à avaliação do Sucesso Académico), em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, de acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente no seu art.º 6.º, alínea d), que se refere ao sucesso escolar (entendido este por SA) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. É neste enquadramento que surge este relatório que, para além de traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido, aglutinando num só documento as reflexões e estratégias de melhoria dos diferentes departamentos, tem como principal objetivo facilitar a fundamentação das decisões tomadas no sentido de fomentar a melhoria dos resultados.

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação do AEVT promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas do Vale do Tamel, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 48/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo); - Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho; - Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto; - Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro; - Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro. <p>Investigação</p> <p>Alarcão, I. (2001); Paixão, M. (2004); Sammons, Hillman e Mortimore. (1995); Torrecilla, X. M. (2004); Thurler, M. (1994)</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2015/2016
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Carta de missão; - Contrato de Autonomia; - Projeto Educativo; - Plano de Ação Estratégico; - Relatórios de Autoavaliação. 		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	- Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas intermédias definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são iguais ou superiores às das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas.	

(continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	- Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.
		Qualidade - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas intermédias definidas. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas intermédias definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Cumprimento - Os alunos concluem o Ensino Secundário.	
	Avaliação Externa	Eficácia - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência - As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAR para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	183	177	177			6	6
2.º Ano	195	191	191			4	4
3.º Ano	196	192	191			4	5
4.º Ano	184	180	180			4	4
1.º Ciclo	758	740	739			18	19
5.º Ano	69	68	66			1	3
6.º Ano	102	101	100			1	2
2.º Ciclo	171	169	166			2	5
7.º Ano	79	79	79			-	-
8.º Ano	102	100	100			2	2
9.º Ano	94	93	93			1	1
3.º Ciclo	275	272	272			3	3
Ciências e Tecnologias	25	22	22			3	3
10.º Ano	25	22	22			3	3
Ciências e Tecnologias	34	34	34			-	-
11.º Ano	34	34	34			-	-
Ciências e Tecnologias	30	30	30			-	-
12.º Ano	30	30	30			-	-

O AEVT tem, atualmente, 1263 alunos matriculados dos quais todos foram avaliados.

Não se regista qualquer caso de abandono escolar, fruto de uma ação promotora da conclusão da escolaridade obrigatória. O número de transferidos, com maior concentração no primeiro ciclo, surge da necessidade de o aluno acompanhar a sua família, seja por alteração de residência ou alteração do local de trabalho dos pais.

Em seguida, apresenta-se o número de alunos avaliados em cada disciplina. Na tabela 3.2., onde se observam os dados relativos ao Ensino Básico, são considerados os alunos que frequentam a disciplina por cumprirem o currículo conforme o Decreto-Lei n.º 139/2012 alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 ou porque é frequentada por alunos abrangidos pela medida educativa “Currículo Específico Individual” (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro).

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina (Ensino Básico).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS							
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português	176	175	189	188	191	190	174	174
Matemática	176	175	189	188	191	190	174	174
Estudo do Meio	176	175	189	188	191	190	174	174
Inglês	0	0	0	0	191	190	0	0
DISCIPLINAS	5.º Ano		6.º Ano					
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P				
Português	68	66	99	99				
Inglês	68	66	99	99				
História e Geografia de Portugal	68	66	99	99				
Matemática	68	66	99	99				
Ciências Naturais	68	66	99	99				
Educação Visual	68	66	99	99				
Educação Tecnológica	68	66	99	99				
Educação Musical	68	66	99	99				
Educação Física	68	66	99	99				
Educação Moral e Religiosa	64	62	98	98				
DISCIPLINAS	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano			
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P		
Português	77	77	100	100	84	84		
Inglês	77	77	60	100	84	84		
Francês	77	77	100	100	84	84		
História	77	77	100	100	84	84		
Geografia	77	77	100	100	84	84		
Matemática	77	77	100	100	84	84		
Ciências Naturais	77	77	100	100	84	84		
Físico-Química	77	77	100	100	84	84		
Educação Visual	77	77	100	100	84	84		
Educação Física	77	77	100	100	84	84		
Educação Moral e Religiosa	77	77	99	99	84	84		
TIC	77	77	100	100	84	84		
Educação Tecnológica	77	77	100	100	84	84		

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

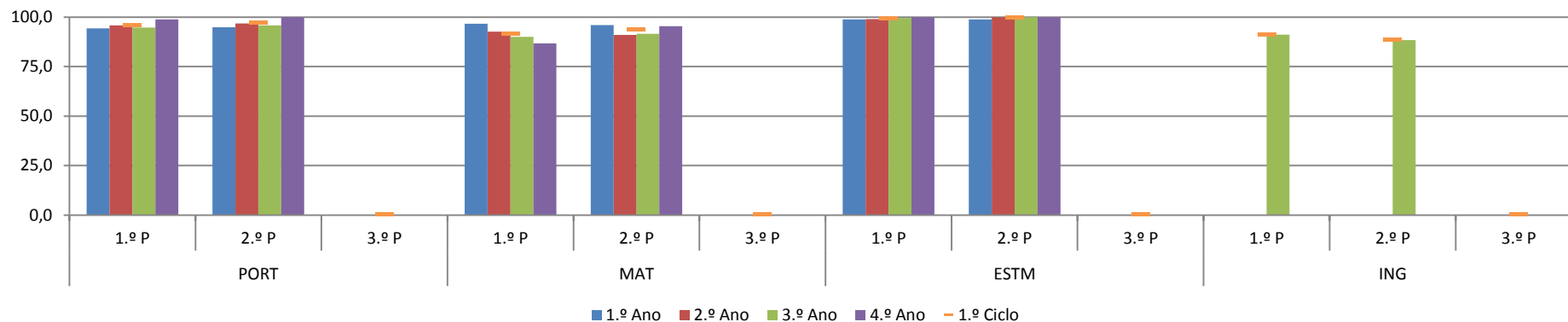
TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS	M		AV		TF		EF		AM		
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	
10.º Ano	Português	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Inglês	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Filosofia	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Educação Física	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Matemática A	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Física e Química A	25	25	22	22	3	3	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	23	23	20	20	3	3	0	0	0	0
11.º Ano	Português	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
	Inglês	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
	Filosofia	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	31	31	31	31	0	0	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0
12.º Ano	Português	29	29	29	29	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	29	29	29	29	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	29	29	29	29	0	0	0	0	0	0
	Biologia	29	29	29	29	0	0	0	0	0	0
	Psicologia B	29	29	29	29	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0

3.1.1 Taxa de Sucesso

A taxa de sucesso refere-se à percentagem de alunos que obteve em cada disciplina classificação igual ou superior a 3 ou a 10. Neste ponto, serão analisados, nos diferentes ciclos, as taxas de sucesso obtidas em cada ano/disciplina, comparando com o resultado obtido no ciclo.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

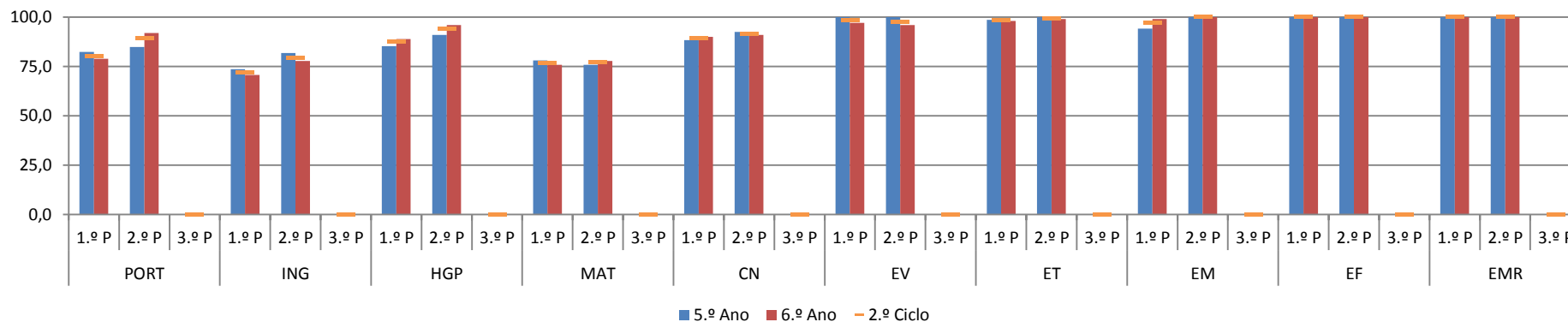


A nível do 1.º ciclo, no que respeita a taxas de sucesso, verifica-se uma evolução dos resultados relativamente ao primeiro período.

No 1.º e 3.º anos, as taxas de sucesso obtidas estão em consonância com as registadas no 1.º período continuando aquém do valor de referência.

No 2.º e 4.º anos, as taxas de sucesso obtidas também estando em consonância com as registadas no 1.º período apresentam valores iguais aos superiores aos estabelecidos como referente. Esta situação apenas não se verifica a Matemática no 4.º ano que, apesar de registar uma melhoria relativamente ao 1.º Período, continua aquém do valor de referência

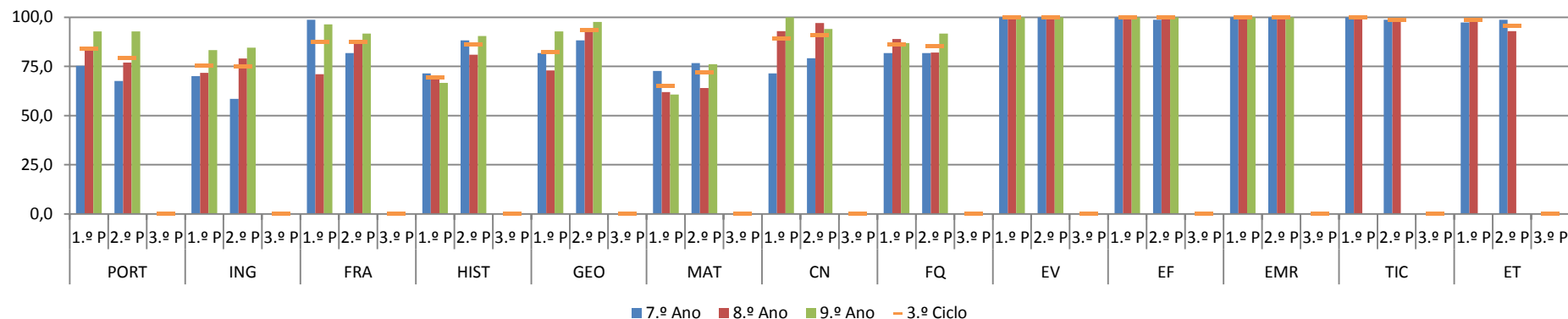
GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



O 2.º ciclo revela taxas de sucesso superiores às obtidas no 1.º período em todas as disciplinas com exceção de Educação Visual onde a diferença é pouco residual. O 5.º ano revela uma melhoria generalizada nas taxas de sucesso obtidas em todas as disciplinas aproximando-se dos valores de referência. Matemática excetua-se da análise anterior com uma descida de 2,1% na taxa de sucesso. Realça-se ainda o facto de as taxas de sucesso obtidas se manterem aquém dos valores de referência.

No 6.º ano verifica-se uma melhoria das taxas de sucesso obtidas no primeiro período com exceção da disciplina de Educação Visual que apresentou uma descida de 1% considerada pouco significativa. À semelhança do 5.º ano, realça-se o facto de a maioria das disciplinas continuarem aquém dos valores de referência.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



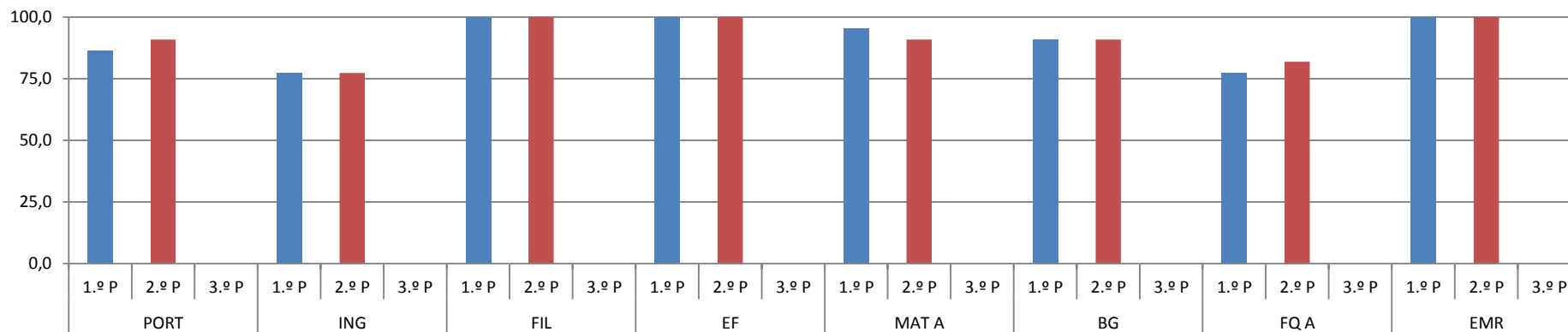
No 3.º ciclo, verificaram-se melhorias nas disciplinas de História, Geografia, Matemática e Ciências Naturais.

No 7.º ano, Português, Inglês e Francês afastam-se dos valores de referência verificando-se que todas as disciplinas excetuando Educação Visual e Educação Moral e Religiosa estão aquém dos valores de referência. Numa análise por turma, as turmas A e B apresentam taxas de sucesso abaixo das obtidas pelo agrupamento num número significativo de disciplinas.

No 8.º ano, Português, Físico-química e Educação Tecnológica apresentam taxas de sucesso abaixo das obtidas no período anterior afastando-se dos valores de referência previstos. Não obstante a melhoria da taxa de sucesso nas restantes disciplinas, todas se encontram aquém dos valores de referência.

O 9.º ano apresenta taxas de sucesso em linha com os valores obtidos no 1.º período sendo de realçar a melhoria obtida nas disciplinas de História (+23,8%) e Matemática (+15,5%). Estas duas disciplinas foram apontadas no 1.º período, pelo desfasamento que apresentavam relativamente à meta pretendida.

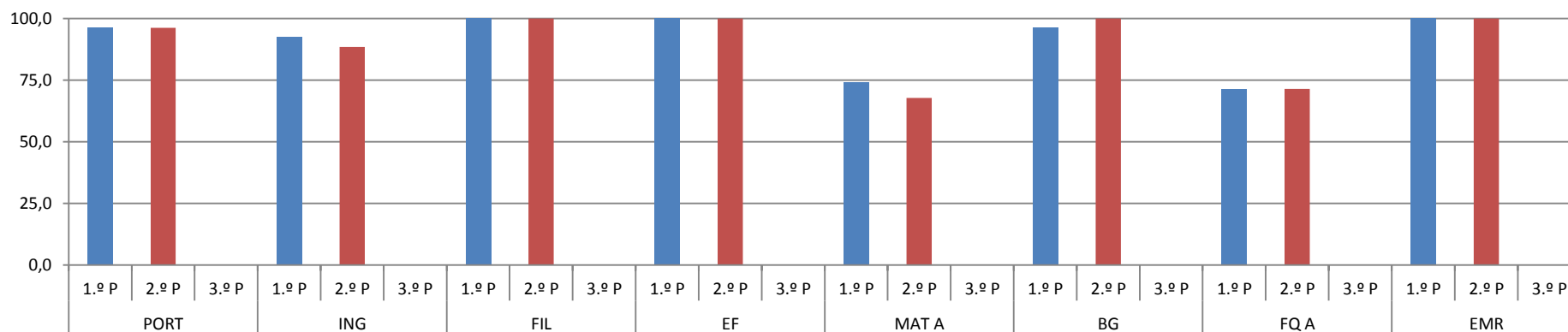
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10.º ano, a única disciplina com uma taxa de sucesso inferior à obtida no 1.º período, é a disciplina de Matemática A não sendo no entanto um desfasamento significativo (- 4,6%).

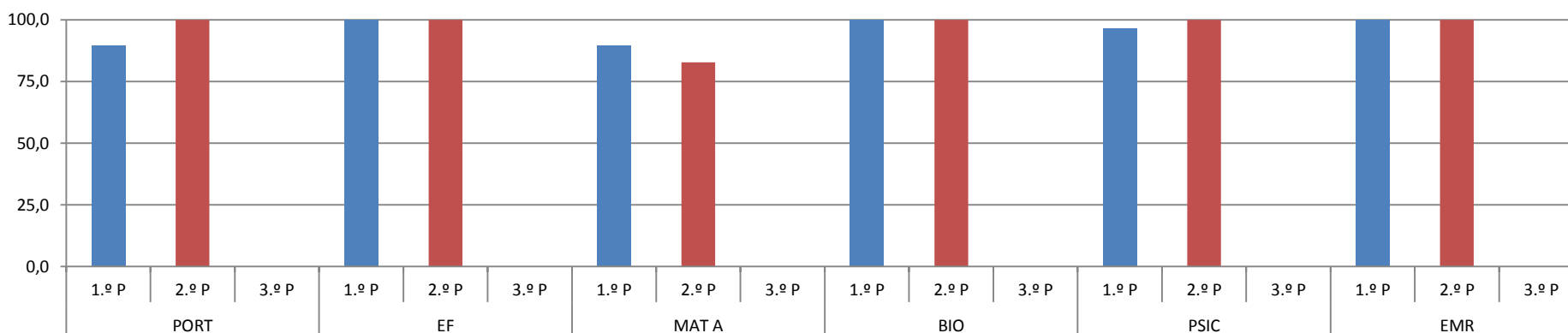
No que respeita aos valores de referência, excetuando as disciplinas de Filosofia, Educação Física e Educação Moral e Religiosa, todas apresentam valores aquém dos valores de referência: Inglês e Física e Química A.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No que respeita ao 11.º ano, as disciplinas de Filosofia, Educação Física, Biologia e Geologia, e Educação Moral e Religiosa já atingiram o valor de referência previsto para este ano letivo. Inglês e Matemática A apresentam taxas de sucesso mais baixas relativamente ao 1.º Período afastando-se do valor de referência previsto.

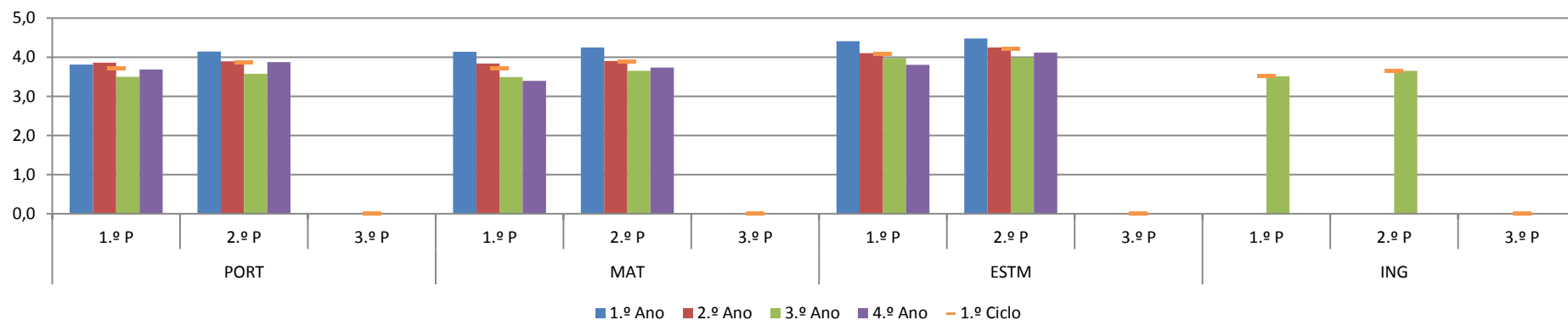
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12.º ano, apenas a disciplina de Matemática apresentam um descida na taxa de sucesso relativamente ao período anterior passando a estar aquém do valor de referência definido. Nas restantes disciplinas, os valores de referência foram atingidos verificando-se taxas de sucesso em linha ou superiores aos do 1.º período.

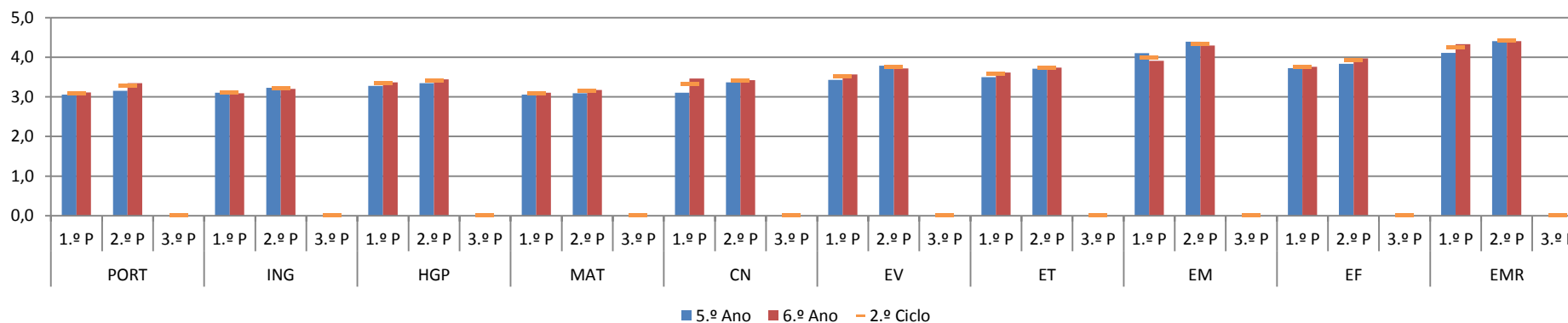
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita ao critério qualidade, no 1.º ciclo verifica-se uma melhoria das médias obtidas em todas as disciplinas relativamente ao primeiro período. À exceção do 3.º ano, verifica-se que todas as disciplinas/anos atingiram ou superaram o valor de referência definido. No 3.º ano, verifica-se uma melhoria das médias obtidas no 1.º período e conseqüente aproximação dos valores de referência.

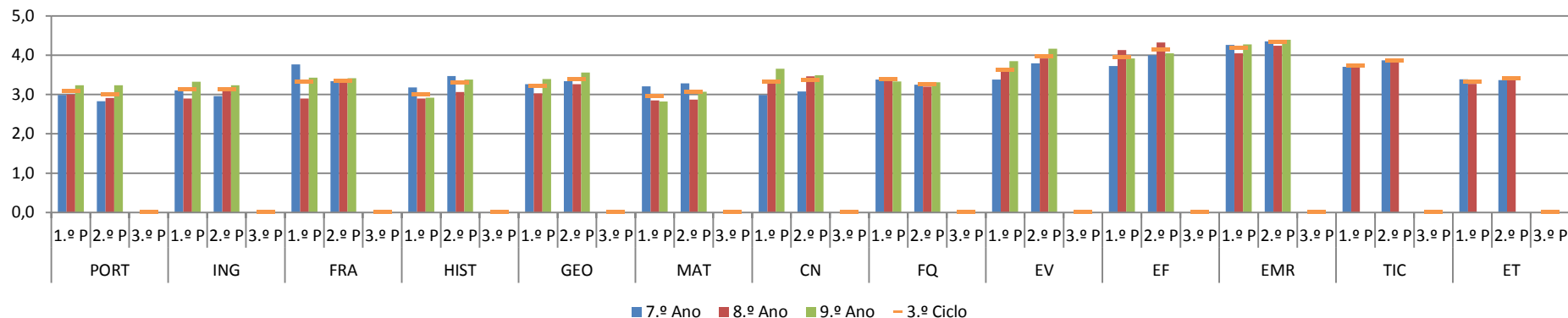
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2.º ciclo, todas as disciplinas apresentam médias iguais ou superiores às obtidas no 1.º período. No 5.º ano, os valores de referência foram atingidos nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Moral e Religiosa. As restantes disciplinas verificando-se melhorias relativamente ao 1.º período aproximaram-se dos valores de referência.

No 6.º ano, apenas Educação Musical atingiu o valor de referência definido. As restantes disciplinas aproximaram-se do valor de referência mas continuam aquém do mesmo.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3.º ciclo, apenas Português e Físico-química apresentam médias inferiores às obtidas no período anterior.

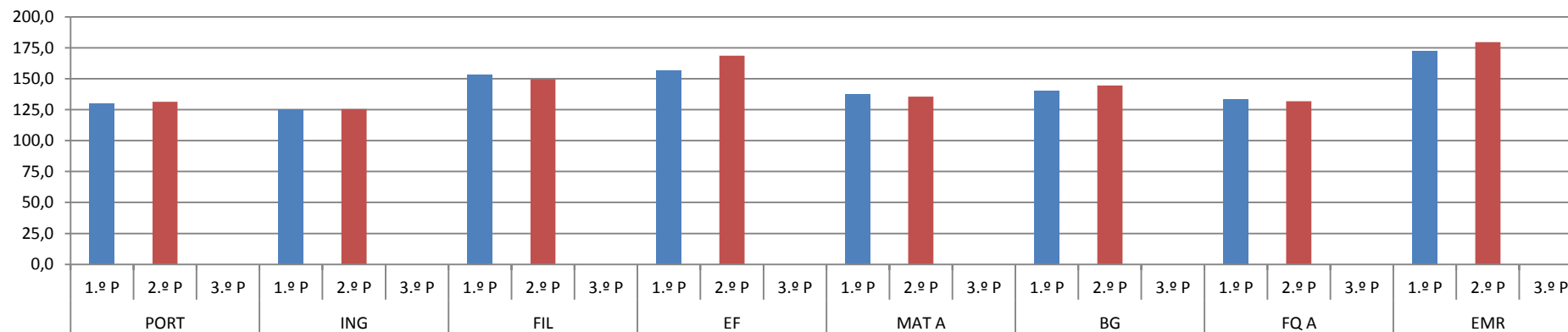
Numa análise por ano, verificamos que nas duas disciplinas referidas, o 9.º ano mantém as médias obtidas no 1.º período e nos restantes anos de escolaridade as médias obtidas são inferiores às do 1.º período estando abaixo do nível 3,0 na disciplina de Português.

Numa análise geral, no 7.º ano, a maioria das disciplinas encontra-se aquém dos valores de referência exceto História, Matemática, Educação Moral e Religiosa e TIC.

No 8.º ano, os valores de referência foram atingidos nas disciplinas de Inglês, Educação Visual e Educação Física. Tendo em conta a situação já referida em Português e Físico-química, as restantes disciplinas mantendo-se aquém do valor de referência revelam médias superiores às obtidas no 1.º período.

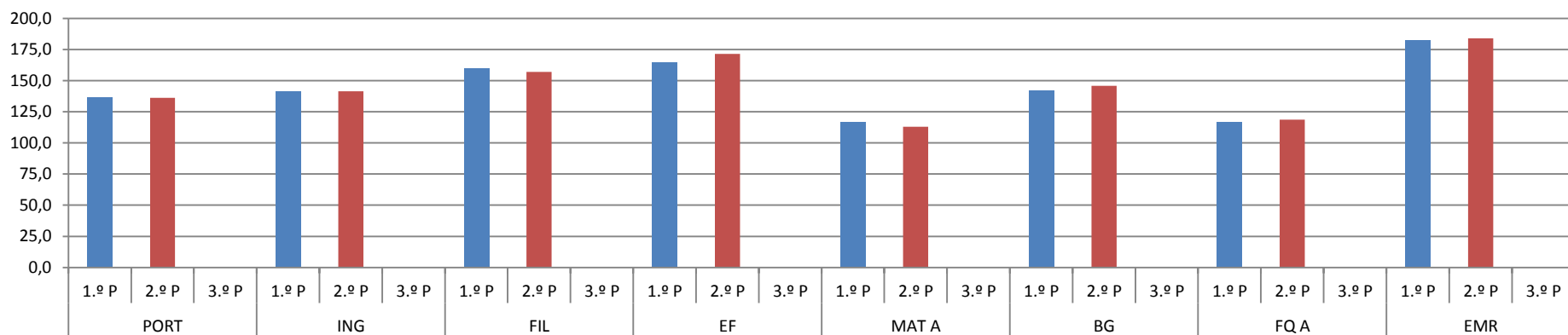
No 9.º ano, as médias obtidas estão em linha com as metas pretendidas sendo ténues as diferenças nas disciplinas que se encontram aquém dos valores de referência. Refere-se que as disciplinas de Francês, Matemática e Físico-química estão aquém dos valores de referência.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



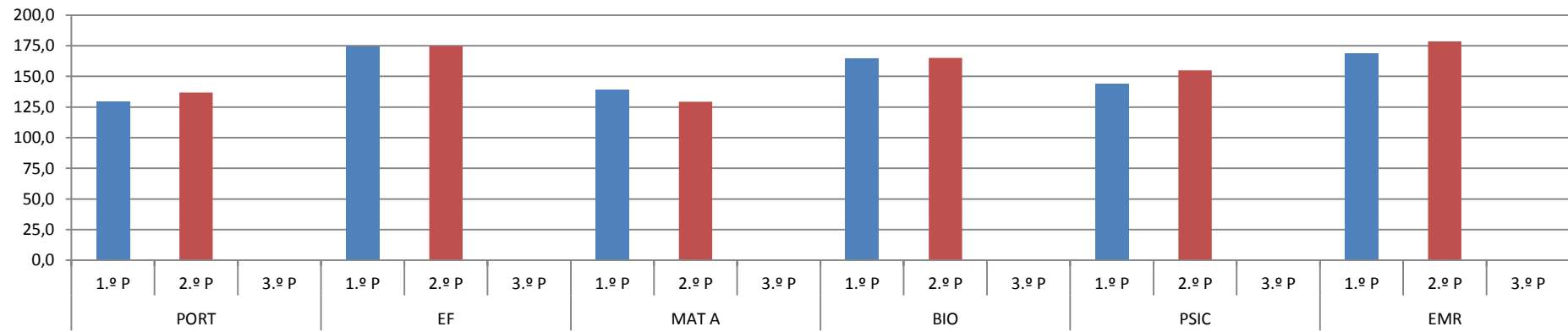
No que respeita à qualidade dos resultados obtidos no 10.º ano, ainda que se verifiquem descidas das médias obtidas em algumas disciplinas, apenas Educação Física apresenta uma média abaixo dos valores de referência.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No 11.º ano, Matemática A e Física e Química A apresentam médias abaixo dos valores de referência sendo que em Matemática A, a média obtida é inferior à obtida no 1.º período.

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12.º ano, os valores de referência foram atingidos pelas disciplinas de Português, Matemática A e Psicologia B.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, os docentes através das estruturas previstas, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do **Ensino Básico** são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗
Matemática (MAT)	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↔	↘	↘	↗	↘	↘
Estudo Meio (ESTM)	↘	↔	↔	↗						↗	↗	↘	↗					
Inglês (ING)			-		↘	↘	↘	↘	↗			-		↘	↘	↘	↔	↗
Hist. Geo. Port. (HGP)					↘	↔								↘	↘			
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↗
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↘							↘	↘	↔
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↘	↘	↗
Francês (FRA)							↘	↘	↗							↘	↘	↔
História (HIST)							↘	↘	↘							↗	↘	↔
Educação Visual (EV)					↗	↘	↔	↔	↗					↗	↘	↘	↔	↗
Educação Tecnol. (ET)					↔	↘	↘	↘						↔	↘	↘	↘	
Tecn. Inf. Com. (TIC)							↘	↘								↗	↗	
Educação Music. (EM)					↔	↔								↗	↗			
Educação Física (EF)					↔	↔	↘	↔	↔					↘	↘	↘	↔	↘
Educação Moral (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↘	↔	↘	↔

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.4 constata-se que, em várias disciplinas, a eficácia e a qualidade ainda não são as desejáveis, dado que a maioria dos resultados académicos se situa abaixo dos valores de referência definidos. Uma vez que estes dizem respeito ao final do ano letivo anterior e que a maioria dos indicadores em análise registaram uma progressão do 1.º para o 2.º período, não será difícil verificarem-se, no final deste ano, os critérios eficácia e qualidade, mantendo-se a evolução patenteada até ao momento.

No 1.º ciclo, nas disciplinas de Português e Estudo do Meio as taxas de sucesso e as médias registaram uma melhoria relativamente às alcançadas no final do ano letivo transato. À disciplina de Matemática, a

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

eficácia diminuiu mas a qualidade, de um modo geral, manteve-se ou subiu, sendo de realçar apenas a descida no 3.º ano.

No 2.º e 3.º ciclos, verifica-se que ainda não foram atingidos os níveis de eficácia e da qualidade nas disciplinas de cariz mais académico, com exceção do 9º ano uma vez que os níveis atingidos estão em consonância com as metas.

A Equipa considera que a formulação dos juízos de valor teve em consideração margens diminutas (de pouco impacto) na interpretação dos termos de comparação (abaixo, idêntico e acima), podendo várias situações terem sido consideradas como idênticas, o que permitiria uma outra perspetiva.

As principais razões apontadas pelos docentes para o estado de arte do Sucesso Académico alcançado neste período são:

- falta de conhecimentos básicos essenciais;
- falta de hábitos de trabalho, de estudo e de empenho;
- dificuldades no domínio da Língua Portuguesa (leitura, escrita, interpretação e gramática);
- dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos;
- falta de motivação, interesse e persistência nas tarefas escolares;
- falta de conhecimentos básicos;
- baixas expetativas;
- falta de cumprimento das regras estabelecidas;
- comportamento perturbador dos alunos;
- fraco envolvimento dos encarregados de educação;
- dificuldades de atenção e concentração;
- heterogeneidade dos alunos da turma ao nível do aproveitamento;
- dificuldades ao nível do cálculo e raciocínio matemático, bem como na interpretação e resolução de problemas.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do **Ensino Secundário**.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>			<i>Qualidade</i>		
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>			<i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Inglês (ING)	↘	↘		↗	↗	
Filosofia (FIL)	↔	↔		↗	↗	
Matemática (MAT)	↔	↘	↔	↔	↘	↗
Biologia (BIO)			↔			↗
Biologia e Geologia (BG)	↘	↔		↗	↗	
Física e Química A (FQ A)	↘	↘		↗	↘	
Psicologia B (PSIC)			↔			↔
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↗	↔
ED. Moral e Religiosa	↔	↔	↔	↗	↗	↔

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.5 constata-se que às disciplinas de Matemática e Físico-Química, no 11.º ano, os valores da eficácia e da qualidade situam-se abaixo dos valores de referência definidos, sendo que também a eficácia à disciplina de Inglês está aquém dos valores esperados.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário), uma vez que os diversos grupos mantêm e/ou reforçam as estratégias formuladas no início do segundo período.

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p>1.º ano Tendo em conta os resultados positivos alcançados neste período, os docentes optaram por considerarem as estratégias adequadas e por conseguinte dar continuidade à sua implementação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de hiperatividade e défice de atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico; - Referenciar para a Educação Especial os alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo; - Continuar a dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Elaborar PAP para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Dar continuidade às atividades de promoção do sucesso da leitura nomeadamente: caça ao ouvinte, ditados previamente preparados; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias tanto na leitura como na escrita; - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Comunicar por escrito na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores do bom ambiente da sala de aula, aos Encarregados de Educação; - Apetrechar/Reforçar as Unidades Educativas com meios audiovisuais e informáticos necessários para a abordagem dos conteúdos, como meio motivador e apelativo; - Sensibilizar e motivar os alunos para a requisição de livros na biblioteca escolar. <p>2.º ano Os resultados alcançados confirmam a consolidação do desenvolvimento dos conteúdos programáticos, sinal que as metodologias e estratégias definidas surtiram efeito sustentado. Assim, dar-se-á continuidade às seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de casa diferenciados para os alunos com dificuldades; - Continuar a envolver os encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo; - Implementação, semanalmente do “Dia do Ditado”. O professor enviará para casa, no dia anterior o texto/palavras, para treino. No dia seguinte os encarregados de educação tomarão conhecimentos dos erros dados pelo seu educando. - Implementação do “Soletrar para não errar”, esta atividade será semanal e consistirá em os alunos explanarem diferentes palavras, de forma a desenvolver nos alunos a consciência fonológica e a correção articulatória e ortográfica. <p>3.º ano Dar-se-á continuidade às estratégias adaptadas desde o início do ano letivo.</p>
Matemática (MAT)	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover maior participação dos alunos nas aulas e valorizar a participação oral; - Interpelar mais os alunos com dificuldades; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Utilizar e manipular material concretizador para a exploração dos diferentes conteúdos

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>nomeadamente jogos lúdicos, sempre que possível, na abordagem dos conteúdos novos e realizar jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias tanto a nível de raciocínio como na linguagem matemática e cálculo. - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação de estratégias que promovam a melhoria do comportamento de alguns alunos com o objetivo de fomentar a disciplina; - Comunicar aos Encarregados de Educação, na caderneta do aluno, as situações de comportamentos perturbadores do bom funcionamento da sala de aula. <p>2.º ano</p> <p>As estratégias adotadas ao longo do período surtiram efeitos positivos, tendo em conta os bons resultados académicos alcançados. Assim dar-se-á continuidade às seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização sistemática de exercícios orais de cálculo mental; - Exploração/interpretação oral de problemas e pormenorização dos passos a seguir para a resolução de situações problemáticas escritas; - Resolução sistemática de problemas, através da realização do “Problema da Semana” e “Problemas ao Contrário”; - Reforço dos conteúdos: retas numéricas e frações, através do Método de Singapura. <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar-se-á continuidade às estratégias adaptadas desde o início do ano letivo. <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar o Apoio ao Estudo direcionado para a matemática. - Melhorar a resolução de problemas; - Insistir em situações problemáticas com dois ou mais passos - Interpretar previamente os problemas: - descobrir palavras-chave associando à operação correspondente; - associar estratégias; - analisar a razoabilidade do resultado.
Estudo Meio (ESTM)	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação, do serviço de Psicologia e outros técnicos, para o encaminhamento dos alunos para os serviços adequados às problemáticas impeditivas dum melhor e maior sucesso académico; - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Criar situações de ajuda entre pares; - Reforçar positivamente as ligeiras melhorias dos alunos; - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Sempre que se justifique informar os Encarregados de Educação dos comportamentos e aproveitamento do aluno; <p>-Apetrechar/ Reforçar as Unidades Educativas com meios audiovisuais e informáticos necessários para a abordagem dos conteúdos;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Utilizar metodologias ativas e experimentais de modo a despertar nos alunos o gosto e a curiosidade científicas, desmistificando ideias prévias erradas; - Apetrechar as Unidades Educativas com os materiais necessários para o ensino experimental das ciências; - Impulsionar a experimentação e observação de fenómenos do quotidiano, facilmente explicáveis em termos científicos desmistificando ideias pré concebidas levando os alunos a desenvolver a curiosidade e o espírito científico; - Trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar. <p>2.º ano</p> <p>Tendo em conta os resultados obtidos o grupo não sente necessidade de apontar estratégias de remediação.</p> <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar-se-á continuidade às estratégias adaptadas desde o início do ano letivo.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>7º Ano</p> <p>Incentivar os alunos a estudarem mais; propõe, ainda, aumentar os momentos de avaliação</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>formativa, por forma a poder intervir pontualmente e permitir aos alunos a consolidação de aprendizagens fundamentais.</p> <p>8º Ano</p> <p>As docentes continuarão a incentivar os alunos a estudarem mais, aumentar os momentos de avaliação formativa, com aplicação de mais fichas de gramática/trabalho, e exercícios de compreensão oral, de forma a permitir aos alunos a consolidação de aprendizagens fundamentais. Ir-se-á também reforçar a importância da frequência do centro de explicações como um bom complemento para o trabalho realizado na sala de aula.</p>
Matemática (MAT)	<p>2º CICLO</p> <p>a) Serão reforçadas as estratégias definidas na avaliação do primeiro período, pois consideram-se adequadas ao perfil dos alunos.</p> <p>3º CICLO</p> <p>a) Incentivo à frequência do Centro de Explicações.</p> <p>b) Definição de estratégias específicas por grupos de homogeneidade é considerada como sendo a estratégia mais forte. Verifica-se motivação nos alunos e rentabilização do espaço/tempo na execução de tarefas de apoio à consolidação das aprendizagens ou desenvolvimento das mesmas.</p> <p>c) As aulas de reforço também se revelam uma mais valia pelo trabalho orientado que nelas se desenvolve.</p>
Inglês (ING)	<p>7º ANO</p> <p>a) Aumentar o número de momentos de avaliação formativa e da oralidade, bem como continuar a controlar a realização dos trabalhos de casa, continuar a incentivar os alunos para o estudo domiciliário e a valorizar mais a participação oral dos discentes.</p> <p>b) Os alunos continuarão a ser alertados para a necessidade do cumprimento dos seus deveres, e de alteração de comportamentos, quando houver necessidade de tal, durante as aulas.</p>
Hist. Geo. Port. (HGP)	<p>- Realização de uma questão de aula sobre o assunto lecionado e leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário surtiram resultados positivos, contribuindo para melhorar a expressão escrita dos alunos e o domínio do vocabulário específico da disciplina. Por sua vez, a realização da questão de aula permitiu aos alunos realizarem um estudo regular dos conteúdos lecionados.</p> <p>- A realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica motivaram os alunos para a disciplina e permitiram a consolidação de uma forma mais lúdica os conteúdos programáticos.</p>
Ciências Naturais (CN)	
Físico-Química (FQ)	<p>- Apelar junto dos alunos e dos encarregados de educação para a importância da frequência do centro de explicações.</p> <p>- Recorrer ao apoio individualizado em sala de aula, tanto quanto possível.</p> <p>- Incentivar o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas.</p> <p>- Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais.</p> <p>- Valorizar a participação ordenada.</p> <p>- Desenvolver o sentido de responsabilidade.</p>
Geografia (GEO)	<p>A realização de trabalho de pares; da questão de aula e da elaboração de sínteses dos conteúdos programáticos proporcionaram o estudo regular dos alunos e o empenho nas tarefas de sala de aula, contribuindo para a melhoria dos resultados da avaliação sumativa.</p>
Francês (FRA)	<p>Continuar a implementar as estratégias referidas no relatório do 1º período (8º e 9º anos) e iniciar a sua aplicação nas turmas de 7º ano.</p>
História (HIST)	<p>- A realização de mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita);</p> <p>- O maior rigor no cumprimento das regras estabelecidas;</p> <p>- O maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, a realização de mais momentos de trabalho de pares, na análise/interpretação de documentos históricos e resposta escrita a questões contribuíram para a melhoria dos resultados na disciplina.</p> <p>- Por outro lado, as docentes esclareceram dúvidas aos alunos por email ou presencialmente no Centro de Explicações.</p> <p>- As visitas de estudo e os trabalhos práticos/de expressão plástica motivaram os alunos para a disciplina e permitiram a consolidação dos conteúdos programáticos.</p>
Educação Visual (EV)	<p>- Diversificar propostas de atividades a realizar na sala de aula.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Tecnol. (ET)	- Promover atividades integradoras que visem combater as dificuldades dos alunos, nas áreas artísticas. - Diversificar propostas de atividades a realizar na sala de aula.
Tecn. Inf. Com. (TIC)	
Educação Music. (EM)	
Educação Física (EF)	
Educação Moral (EMR)	
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	
Inglês (ING)	
Filosofia (FIL)	Continuar com as estratégias definidas no início do ano letivo.
Matemática (MAT)	Propor aos alunos a resolução de mais fichas de trabalho que visem a consolidação de conhecimentos. Maior controlo dos trabalhos de casa. Continuar a motivar os alunos para a disciplina, incentivando-os para a resolução de exercícios e dando-lhes reforços positivos.
Biologia (BIO)	
Biologia e Geologia (BG)	
Física e Química A (FQ A)	- Recorrer ao apoio individualizado em sala de aula, tanto quanto possível. - Incentivar o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas. - Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais. - Desenvolver o sentido de responsabilidade.
Psicologia B (PSIC)	Continuar com as estratégias definidas no início do ano letivo.
Educação Física (EF)	
ED. Moral e Religiosa (EMRC)	

G2 Grelha de Avaliação do SA:

Na tabela 3.6, são apresentadas as reformulações das estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário) no início do 2.º período.

TABELA 3.6. Reformulações das Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
1.º CICLO		
Português (PORT)	<p>1.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de hiperatividade e défice de atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico; - Iniciar o processo de Referenciação para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo; - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Elaborar PAP para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Desenvolver atividades de promoção do sucesso da leitura nomeadamente: caça ao ouvinte, ditados previamente preparados, dando conhecimento dos resultados aos Encarregados de Educação; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias tanto na leitura como na escrita (carinhas a sorrir, estrelas alcançadas,...) - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação semanalmente com o objetivo de fomentar a disciplina; - Comunicar por escrito na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação; -Apetrechar/ Reforçar as Unidades Educativas com meios audiovisuais e informáticos necessários para a abordagem dos conteúdos. <p>2.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de casa diferenciados para os alunos com dificuldades; - Promover um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo: - Implementação, semanalmente do “Dia do Ditado”. O professor enviará para casa, no dia anterior o texto/palavras, para treino. No dia seguinte os 	<p>1.º ano</p> <p>Tendo em conta os resultados positivos alcançados neste período, os docentes optaram por considerarem as estratégias adequadas e por conseguindo dar continuidade à sua implementação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e motivar os alunos para a requisição de livros na biblioteca escolar. <p>2.º ano</p> <p>Os resultados alcançados confirmam a consolidação do desenvolvimento dos conteúdos programáticos, sinal que as metodologias e estratégias definidas surtiram efeito sustentado. Assim, dar-se-á continuidade às estratégias</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>encarregados de educação tomarão conhecimentos dos erros dados pelo seu educando;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do “Soletrar para não errar”, esta atividade será semanal e consistirá em os alunos explanarem diferentes palavras, de forma a desenvolver nos alunos a consciência fonológica e a correção articulatória e ortográfica. <p>3.º ANO-</p> <ul style="list-style-type: none"> - É importante, os Professores Titulares de Turma terem um apoio efetivo, sem o docente do Apoio ter de ser canalizado para substituições de docentes em falta. - Trabalhos de produção na escrita de textos a pares, juntando alunos com melhores resultados com os colegas que tenham dificuldades. - Criar momentos de diálogo e confronto de opiniões, como forma de desenvolvimento e enriquecimento cultural e social. - Dar continuidade às estratégias iniciadas no 1º período, nomeadamente a elaboração do texto mensal a partir de uma imagem selecionada pelos alunos das diferentes turmas e partilhado com todos os grupos do 3º ano. - Continuar a implementar as estratégias adaptadas desde o início do ano letivo, tais como apoio individualizado, reforço positivo, promoção de atividades que vão de interesse às necessidades dos alunos, entre outras. <p>4.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individual na sala de aula, sempre que possível, com prioridade aos alunos com mais dificuldades; -Aumentar o número de horas de apoio educativo e que este seja devidamente disponibilizado; - Criar atividades de expressão oral de experiências vividas ou histórias lidas. - Incentivar os alunos ao espírito crítico - Reforçar a realização de atividades de escrita, de aperfeiçoamento e enriquecimento de vocabulário. 	<p>implementadas</p> <p>3.º ano</p> <p>Dar-se-á continuidade às estratégias adaptadas desde o início do ano letivo.</p>
<p>Matemática (MAT)</p>	<p>1.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Utilizar e manipular material concretizador para a exploração dos diferentes conteúdos nomeadamente jogos lúdicos, sempre que possível, na abordagem dos conteúdos novos e realizar jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias tanto a nível de raciocínio como na linguagem matemática e cálculo. - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de 	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover maior participação dos alunos nas aulas e valorizar a participação oral; - Interpelar mais os alunos com dificuldades;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>informação aos Encarregados de Educação semanalmente com o objetivo de fomentar a disciplina;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação; <p>2.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização sistemática de exercícios orais de cálculo mental; - Exploração/interpretação oral de problemas e pormenorização dos passos a seguir para a resolução de situações problemáticas escritas; - Realização do “Problema da Semana” (resolvido individual ou coletivamente); <p>3.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - É importante, os Professores Titulares de Turma terem um apoio efetivo, sem o docente do Apoio ter de ser canalizado para substituições de docentes em falta. - Dar continuidade às estratégias iniciadas no 1º período, nomeadamente os jogos matemáticos e o problema semanal partilhado com todas as turmas do 3º ano, concebido pelos alunos das diferentes turmas. - Continuar a implementar as estratégias adaptadas desde o início do ano letivo tais como, apoio individualizado, reforço positivo, promoção de atividades que vão de interesse às necessidades dos alunos, entre outras. <p>4.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individual, na sala de aula, aos alunos com mais dificuldades; - Maior número de horas de apoio educativo e que este seja devidamente disponibilizado; - Reforçar/ direcionar a hora do apoio ao estudo apenas para a disciplina de matemática. - Realizar atividades diversificadas e de treino para a resolução de problemas na: interpretação, raciocínio e estratégias; - Trabalhos de pares, juntando alunos com melhor raciocínio lógico-matemático com colegas que revelem dificuldades; 	<p>2.º ano</p> <p>As estratégias adotadas ao longo do período surtiram efeitos positivos, tendo em conta os bons resultados académicos alcançados. Assim dar-se-á continuidade às estratégias implementadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução sistemática de problemas, através da realização do “Problema da Semana” e “Problemas ao Contrário”; - Reforço dos conteúdos: retas numéricas e frações, através do Método de Singapura. <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar-se-á continuidade às estratégias adaptadas desde o início do ano letivo. <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar o Apoio ao Estudo direcionado para a matemática. - Melhorar a resolução de problemas; - Insistir em situações problemáticas com dois ou mais passos - Interpretar previamente os problemas: descobrir palavras chave associando à operação correspondente; associar estratégias; analisar a razoabilidade do resultado.
Estudo Meio (ESTM)	<p>1.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de hiperatividade e 	<p>1.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar situações de ajuda entre pares; - Sempre que se justifique informar os Encarregados de Educação dos

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>défi ce de atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias; - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação semanalmente com o objetivo de fomentar a disciplina; -Apetrechar/ Reforçar as Unidades Educativas com meios audiovisuais e informáticos necessários para a abordagem dos conteúdos; -Utilizar metodologias ativas e experimentais; - Impulsionar a experimentação e observação de fenómenos do quotidiano, facilmente explicáveis em termos científicos desmistificando ideias pré concebidas levando os alunos a formular hipóteses e tirar conclusões. <p>3.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso, sempre que possível, a meios audiovisuais. - Promoção do contacto, sempre que oportuno, com meios/objetos que não são comuns aos meios locais e familiares dos alunos, que permita o desenvolvimento vocabular e cultural dos educandos, indo de encontro- aos conteúdos programáticos da disciplina de Estudo do Meio. - Continuar a implementar as estratégias adaptadas desde o início do ano letivo tais como, apoio individualizado, reforço positivo, promoção de atividades que vão de interesse às necessidades dos alunos, entre outras. 	<p>comportamentos e aproveitamento do aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Utilizar metodologias ativas e experimentais de modo a despertar nos alunos o gosto e a curiosidade científicas, desmistificando ideias prévias erradas; - Apetrechar as Unidades Educativas com os materiais necessários para o ensino experimental das ciências; - Trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar. <p>3.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar-se-á continuidade às estratégias adaptadas desde o início do ano letivo.
	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos. - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior. - Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares. - Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral, fomentando a sua autoestima. - Incentivar os alunos para a importância de terem bons resultados. - Adequar o ritmo de lecionação das matérias ao ritmo de aprendizagem dos alunos. - Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades. - Interpelar mais os alunos com dificuldades. 	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas. - Fomentar a autorreflexão como meio de consciencialização e responsabilização do aluno. - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno. - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades. - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia. - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração; - reforço do registo no caderno dos conteúdos essenciais/vocabulário específico; - aumentar a frequência de elaboração de esquemas resumo dos conteúdos; - reforçar as atividades de revisão/consolidação dos conteúdos mais deficitários com a realização de exercícios do manual e do caderno de atividade; - continuar a iniciar a aula com uma síntese dos conteúdos abordados na aula anterior. 	
2.º E 3.º CICLOS		
Português (PORT)	<p>2.º CICLO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço de exercícios de compreensão e expressão escritas; - Exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos. / Reflexão semanal sobre as dificuldades sentidas e/ou aprendizagens adquiridas. <p>3.º CICLO (7.º e 8.º ANOS)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar exercícios de expressão escrita; - Incentivar à leitura e ao cumprimento do contrato de leitura; - Promover a importância da realização dos trabalhos de casa; - Apelar à persistência no trabalho; - Recorrer com maior frequência ao reforço positivo; 	<p>7º Ano</p> <p>Para inverter os resultados do 2º período, a docente propõe incentivar os alunos a estudarem mais; propõe, ainda, aumentar os momentos de avaliação formativa, por forma a poder intervir pontualmente e permitir aos alunos a consolidação de aprendizagens fundamentais.</p> <p>8º Ano</p> <p>Para melhorar o aproveitamento dos alunos, as docentes continuarão a incentivar os alunos a estudarem mais, aumentar os momentos de avaliação formativa, com aplicação de mais fichas de gramática/trabalho, e exercícios de compreensão oral, de forma a permitir aos alunos a consolidação de aprendizagens fundamentais. Ir-se-á também reforçar a importância da frequência do centro de explicações como um bom complemento para o trabalho realizado na sala de aula.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<p>2.º CICLO</p> <p>a) prestar uma maior atenção ao trabalho dos mesmos, e através de um apoio mais individualizado, acompanhar, um pouco mais, as suas aprendizagens;</p> <p>b) reforçar as atividades de revisão e de aplicação/consolidação nas áreas temáticas mais deficitárias;</p> <p>c) elaborar um caderno de apoio, para os alunos do 5º ano de escolaridade, que contenha resumos dos conteúdos lecionados e atividades de aplicação/consolidação, de forma a estimular e a organizar o estudo da matemática;</p> <p>d) implementar um desafio matemático mensal extracurricular, e mais abrangente, de forma a continuar a criar hábitos na resolução de problemas e a envolver mais agentes educativos no processo de aprendizagem dos alunos;</p> <p>e) reforçar as aprendizagens nas aulas de Apoio ao Estudo.</p> <p>7.º e 8.º ANO</p> <p>a) Prestar uma maior atenção ao trabalho dos alunos e através de um apoio mais individualizado, acompanhar, um pouco mais, as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades;</p> <p>b) Incentivar a participação dos alunos em atividades que podem estimular o gosto pela matemática;</p> <p>c) Reforçar as atividades de revisão e de consolidação nas áreas temáticas mais deficitárias com a elaboração de resumos temáticos dos conteúdos lecionados e atividades de aplicação/consolidação, de forma a estimular e a organizar o estudo da matemática.</p> <p>9.º ANO</p> <p>a) Reforço na realização de exercícios de avaliação para permitir uma avaliação intercalar de conteúdos e colmatar de dificuldades até à realização das fichas de avaliação;</p> <p>b) Reforço das estratégias definidas para recuperação de conteúdos identificados nos exercícios de avaliação;</p> <p>c) Utilização do Centro de Explicações para realização de mini-cursos de recuperação (Projeto “O que quero saber sobre...”) de conteúdos e aplicação de avaliação aos mesmos;</p> <p>d) Utilização das aulas de Reforço de Matemática para consolidação das aprendizagens.</p>	<p>9.º ANO</p> <p>Incentivo dos alunos com dificuldades e que ainda obtiveram nível 2 a aderir com maior frequência ao Centro de Explicações e às aulas de reforço de matemática.</p> <p>Aproveitar as potencialidades do projecto Trampolim na melhoria do sucesso dos alunos.</p>
Inglês (ING)	<p>5.º ANO</p> <p>- Exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos;</p>	<p>7º ano: A docente das três turmas propõe aumentar o número de momentos de avaliação formativa e da oralidade, bem como continuar a controlar a realização dos trabalhos de casa, continuar a incentivar os alunos para o</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a avaliação formativa; - Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita. <p>6.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de materiais de apoio informativo e diversificados, de natureza vocabular e gramatical, a fim de complementar alguns conteúdos da disciplina; - Informar os alunos, com alguma antecedência, dos conteúdos programáticos a estudar, assim como também as páginas do manual escolar e/ou caderno de atividades para cada momento de avaliação; - Aplicação de minifichas de avaliação, por unidade temática, criando assim mais momentos de avaliação formativa. <p>7.º e 8.º ANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem; - Diversificação da oferta de atividades orais e de escrita; - Solicitação para uma participação mais ativa por parte dos alunos; - Disponibilização de fichas de trabalho fotocopiáveis com o propósito de consolidar determinados conteúdos considerados importantes. 	<p>estudo domiciliário e a valorizar mais a participação oral dos discentes. Os alunos continuarão a ser alertados para a necessidade do cumprimento dos seus deveres, e de alteração de comportamentos, quando houver necessidade de tal, durante as aulas.</p>
Hist. Geo. Port. (HGP)	<p>Sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma questão de aula sobre o assunto lecionado. - Leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário. <p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos. 	
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> - maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração; - reforço do registo no caderno dos conteúdos essenciais/vocabulário específico; - aumentar a frequência de elaboração de esquemas resumo dos conteúdos; - reforçar as atividades de revisão/consolidação dos conteúdos mais deficitários com a realização de exercícios do manual e do caderno de atividade; - continuar a iniciar a aula com uma síntese dos conteúdos abordados na aula anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - solicitar a realização de um maior número de exercícios/fichas de trabalhos para consolidação de conhecimentos; - dar um apoio mais individualizado no contexto da aula aos alunos com maiores dificuldades; - solicitar com maior frequência a participação oral em contexto de sala de aula
Ciências Físico-Químicas (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos. - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior. - Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares. - Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua 	<ul style="list-style-type: none"> - Apelar junto dos alunos e dos encarregados de educação para a importância da frequência do centro de explicações. - Recorrer ao apoio individualizado em sala de aula, tanto quanto possível. - Incentivar o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas. - Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais. - Valorizar a participação ordenada. - Desenvolver o sentido de responsabilidade.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>participação oral, fomentando a sua autoestima.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos para a importância de terem bons resultados. - Adequar o ritmo de lecionação das matérias ao ritmo de aprendizagem dos alunos. - Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades. - Interpelar mais os alunos com dificuldades. - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas. - Fomentar a autorreflexão como meio de consciencialização e responsabilização do aluno. - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno. - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades. - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia. - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas. 	
Geografia (GEO)	<p>Estratégias para o 7º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula. <p>Estratégias para o 8º ano (a aplicar de forma mais incisiva no 8ºB).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento dos encarregados de educação no controlo dos trabalhos, realização de trabalho de pares, realização de questão de aula. <p>Para que estas estratégias de remediação possam ter o efeito desejado, é fundamental que os alunos alterem a sua postura na sala de aula e a sua atitude em relação à escola.</p> <p>Estratégias para o 9º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a participação oral para minorar momentos de distração; treino de sínteses dos conteúdos/metast. 	
Francês (FRA)	<p>8.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço e controlo dos trabalhos de casa. - Maior valorização da participação oral voluntária. - Motivação dos alunos através de reforços positivos. - Recurso a fichas de trabalho com exercícios diversificados. 	
História (HIST)	<p>Na sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita), como forma de avaliar a compreensão dos conteúdos que vão sendo lecionados; - maior rigor no cumprimento das regras estabelecidas; - maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração. - realizar mais momentos de trabalho de pares, na análise/interpretação de documentos históricos e resposta escrita a questões sobre os mesmos. 	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apoiar os alunos sempre que tiverem dúvidas ou necessitem de ajuda na reorganização do seu estudo , via email ou presencialmente no Centro de Explicações. - realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos. 	
Educação Visual (EV)		Diversificar propostas de atividades a realizar na sala de aula.
Educação Tecnol. (ET)		<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades integradoras que visem combater as dificuldades dos alunos, nas áreas artísticas. - Diversificar propostas de atividades a realizar na sala de aula.
Tecn. Inf. Com. (TIC)		
Educação Music. (EM)		
Educação Física (EF)		
Educação Moral (EMR)		
ENSINO SECUNDÁRIO		
Português (PORT)	<p>10.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar exercícios de expressão escrita; - Solicitar, com maior frequência, os alunos com dificuldades na compreensão de textos. - Promover a importância da realização dos trabalhos de casa; - Apelar à importância de um estudo regular e sistemático das matérias; - Apelar à persistência no trabalho; - Recorrer com maior frequência ao reforço positivo; - Reforçar o treino da gramática. <p>12.º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos com classificações inferiores a dez valores realizarão mais uma oficina de escrita, como mais uma oportunidade de melhorar os seus resultados. 	
Inglês (ING)		
Filosofia (FIL)		

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)		
Biologia (BIO)		
Biologia e Geologia (BG)		Solicitar a realização de um maior número de exercícios/fichas de trabalho/exames nacionais.
Física e Química A (FQ A)		Para além das estratégias definidas no período anterior e que continuarão a ser implementadas, foram, ainda, definidas novas estratégias essencialmente para os alunos que ainda não atingiram o sucesso pretendido: <ul style="list-style-type: none">- Recorrer ao apoio individualizado em sala de aula, tanto quanto possível.- Incentivar o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas.- Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais.- Desenvolver o sentido de responsabilidade.
Psicologia B (PSIC)		
Educação Física (EF)		
ED. Moral e Religiosa (EMRC)		

Da leitura das propostas de estratégias apresentadas pelos docentes, a Equipa realça o facto de a maioria reconhecer a necessidade, não só, de dar continuidade à implementação das estratégias tradicionalmente utilizadas nas suas práticas pedagógicas mas, também, de intensificar a sua aplicação.

As estratégias que foram apresentadas para serem implementadas no 3.º período são, sobretudo, de cariz pedagógico, destacando-se as seguintes:

- Promover mais hábitos de leitura;
- Aumentar os momentos de avaliação formativa e de oralidade;
- Fomentar o trabalho de pares;
- Reforçar a interdisciplinaridade;
- Intensificar o ensino experimental;
- Aproveitar as potencialidades do projeto "Trampolim" na melhoria do sucesso dos alunos.

Observam-se duas medidas de cariz organizacional, cuja aplicabilidade deve ser apreciada: 1.º Ciclo – Estudo do Meio (1.º ano):

- "Apetrechar/ Reforçar as Unidades Educativas com meios audiovisuais e informáticos necessários para a abordagem dos conteúdos" – medida já referido no 1.º período;
- "Apetrechar as Unidades Educativas com os materiais necessários para o ensino experimental das ciências".

No âmbito do 1.º ciclo, verifica-se progresso no que se refere aos resultados do 1.º período, no entanto, a nível da qualidade apenas o 3.º ano apresenta valores aquém das metas do Contrato de Autonomia.

Ademais, no que respeita ao 2.º ciclo, considerando que no 5.º e 6.º anos a maioria das disciplinas apresenta resultados ainda abaixo dos valores de referência, considera-se, no entanto, que tendo havido melhorias em relação ao 1.º período, os departamentos estão empenhados em atingir as metas desejadas.

Quanto ao 3.º ciclo, deve haver uma especial atenção aos níveis de eficácia e qualidade dos 7.º e 8.º anos, uma vez que se verificou uma descida face ao 1.º período, estando esses valores abaixo das metas esperadas e, inclusivamente, com níveis de qualidade negativos.

Relativamente ao ensino secundário, a Equipa destaca o caso da disciplina de Matemática (10.º e 11.º anos) cujos resultados baixaram em relação ao 1.º período, tanto ao nível da eficácia, como da qualidade, mantendo-se abaixo dos valores de referência.

4. RECOMENDAÇÕES

No que concerne ao 1.º ciclo, e com especial atenção ao 3.º ano, recomenda-se que, no âmbito do Apoio Educativo, a sua gestão seja feita em cada escola, face à situação específica dos resultados e identificação das turmas cujos resultados se encontram mais aquém dos valores de referência definidos.

Relativamente ao 2.º ciclo, recomenda-se que sejam reforçadas as estratégias implementadas no 2.º período, visto terem proporcionado uma melhoria dos resultados escolares.

Quanto ao 3.º ciclo, é desejável que sejam tomadas medidas que promovam uma melhoria dos resultados ao nível do 7.º e 8.º anos, visto que, na sua maioria, estes estão aquém dos valores de referência. Reconhecendo-se o Centro de Explicações como uma mais-valia, devem os recursos disponibilizados ser orientados para a promoção do sucesso escolar dos alunos com mais dificuldades.

De forma a melhorar os resultados dos alunos do ensino secundário, recomenda-se que se dê continuidade ao trabalho já desenvolvido em projetos de promoção do sucesso escolar (ex: Centro de Explicações), sem prejuízo de os alunos poderem beneficiar de aulas suplementares de reforço à sua preparação para os exames nacionais.

Tal como já foi recomendado no anterior relatório, a Equipa sublinha a importância de se intensificar o apoio pedagógico às disciplinas em que o insucesso é mais significativo, através do encaminhamento dos alunos para os projetos já existentes e gestão dos tempos de compensação pelos departamentos curriculares.

A Equipa recorda, ainda, que é fundamental que exista uma estreita articulação entre os docentes que lecionam as disciplinas e os docentes que monitorizam o apoio pedagógico, quer na definição dos conteúdos considerados de abordagem prioritária em função das dificuldades de aprendizagem detetadas, quer na partilha de recursos materiais a utilizar e de estratégias a implementar, com vista à minimização/superação das dificuldades dos alunos e, conseqüentemente, à promoção do seu sucesso escolar.

Por fim, a Equipa solicita ao Conselho Pedagógico a divulgação do presente relatório junto das estruturas educativas consideradas convenientes.

Lijó, 16 de maio de 2016